

USO DA GINCANA COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM DURANTE A MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Raquel Silva Soares

Graduanda em Fisioterapia - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br

João Otávio dos Santos Araújo

Graduando em Fisioterapia - Centro Universitário Fametro - Unifametro
joao.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira Lima Lobo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria universitária é um recurso que contribui diretamente na trajetória acadêmica do discente. Sabe-se que o processo ensino-aprendizagem se encontra em constantes mudanças, sendo cada vez mais utilizadas as metodologias ativas de ensino. Uma vertente da metodologia ativa é a associação com jogos didáticos, uma vez que a literatura confirma que esse método é capaz de trabalhar habilidades que o ensino tradicional se torna incapaz. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da gincana como metodologia ativa de aprendizagem durante a monitoria acadêmica no ensino superior. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem de gincana como metodologia ativa, realizado a partir da vivência acadêmica de dois monitores da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior privada do município de Fortaleza-Ceará-Brasil, no ano de 2022. **Resultados:** A gincana favoreceu o estímulo da criatividade nos monitores, bem como as habilidades de trabalho em equipe e comunicação, aprofundamento das temáticas abordadas e maior interesse pela docência. Além disso, foi uma metodologia de fácil aplicação e proporcionou maior engajamento e participação dos alunos. **Conclusão:** O uso da gincana como metodologia ativa de aprendizagem é uma alternativa viável para ser utilizada durante as monitorias acadêmicas, uma vez que o conteúdo programático é contemplado de forma prática e contribui como um recurso para revisar o que foi ministrado em sala de aula.

Palavras-Chave: Monitoria; Metodologia ativa; Gincana.

INTRODUÇÃO

A monitoria universitária é um recurso que contribui diretamente na trajetória acadêmica do discente, visto que possível o desenvolvimento de uma aliança pedagógica entre o aluno-monitor e o aluno-monitorado e tem como objetivo principal a aprendizagem efetiva. A atividade de monitoria possibilita a ruptura do paradigma do aluno como agente passivo e fortalece a associação da teoria com a prática, estimula a criatividade e o raciocínio do discente, além de possibilitar mais expressão e autonomia ao mesmo. Nesse contexto, a função central do monitor é tornar o processo de ensino-aprendizagem dinâmico e mais favorável aos discentes (PONTES et al, 2021).

É bem descrito na literatura que o modelo tradicional de ensino é um modelo mecanicista, onde o professor se encontra no centro do processo de aprendizagem. Neste modelo, o professor se torna apenas um meio por onde as informações são repassadas e os alunos devem usar, na maior parte do tempo, o recurso de memorização como ferramenta de aprendizado. No entanto, essa metodologia tradicional de ensino nas universidades se encontra em processo de modificação, sendo cada vez mais utilizadas as metodologias ativas de ensino (BONFÁ-ARAÚJO; FARIAS, 2020).

A metodologia ativa se torna uma estratégia relevante por inverter os lugares tradicionais do professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem. Essa troca de lugares faz com que o aluno se torne o centro do processo, ou seja, ele é inserido em um contexto que será necessário desenvolver habilidades reflexivas e críticas para consolidar seu conhecimento da melhor forma, tornando todo o desenvolvimento de aprendizado mais efetivo e consistente. A maneira como isso é realizado gera influência em todo o processo. A metodologia de aprendizado ativa associada a jogos didáticos, comparada aos modelos de aprendizado tradicionais, torna o aprendizado mais motivador, interativo e prazeroso. Portanto, é necessário que seja trabalhado um ambiente favorável e situações lúdicas que sejam capazes de exercitar habilidades em momentos de aulas prático-teóricas que os alunos precisarão para atuar com maior aptidão, sabendo assim enfrentar da melhor maneira situações cotidianas que a profissão exigirá (GOSSENHEIMER; CARNEIRO; CASTRO, 2015).

Os jogos didáticos são capazes de gerar discussões importantes, e, desta forma, melhoram a comunicação entre alunos-monitorados e alunos-monitores, a colaboração de técnicas e o aperfeiçoamento do raciocínio clínico que serão posteriormente trabalhados na disciplina e na formação acadêmica. Além disso, durante as dinâmicas de jogos didáticos é

possível perceber que os alunos buscam alcançar um objetivo imposto pela atividade e, durante esse processo, ocorre o desenvolvimento de habilidades que muitas vezes não foram trabalhadas anteriormente por meio do modelo mecanicista, que gera a solução do problema por meio de estratégias diferentes, tornando o discente mais criativo e assertivo. Os jogos educacionais evidenciam um impacto sobre a conduta do estudante no processo de aprendizagem, sendo capaz de estimular participação, conhecimento, postura dos estudantes e satisfação (GOSSENHEIMER; CARNEIRO; CASTRO, 2015). Portanto, o objetivo desse estudo é relatar a experiência da utilização da gincana como metodologia ativa de aprendizagem durante a monitoria acadêmica no ensino superior.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem de gincana como metodologia ativa, realizado a partir da vivência acadêmica de dois monitores da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior privada do município de Fortaleza-Ceará-Brasil, no ano de 2022.

A disciplina de Cinesiologia e Biomecânica é oferecida no 3º semestre do Curso de Fisioterapia e os fundamentos básicos desta matéria são de grande importância para a formação acadêmica, pois norteiam todo o estudo do movimento, o que permite, juntamente com outras disciplinas, guiar o diagnóstico e a terapêutica da Fisioterapia.

Diante disso, sabendo da importância da relevância dos conteúdos da disciplina e importância da monitoria acadêmica no auxílio aos discentes quanto o esclarecimento de dúvidas, a idealização da gincana como metodologia ativa surgiu em maio de 2022, com o objetivo de incentivar a participação ativa dos alunos, a cooperação, os desafios e auxiliar na compreensão das aulas, sendo uma forma dinâmica para revisar os conteúdos abordados em sala de aula. A utilização dessa metodologia aconteceu na semana que precedeu as provas e os conteúdos abordados seguiram o plano de ensino e cronograma da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a monitoria acadêmica, os discentes ficam no papel de docentes, no que volta a atenção do ensino do próprio aluno, criando um ambiente no qual eles podem debater, criticar e refletir no contexto que estão inseridos (FARIA E AMARAL, 2021). Nesse contexto, foi notória as dificuldades que os alunos tinham em compreender temas como articulações e músculos com suas respectivas origens, inserções e ações. Paralelamente a isso, o curto

momento de monitoria torna difícil contemplar tantos assuntos de base teórica.

Com o intuito de minimizar essas dificuldades, foi realizada uma busca aprofundada sobre diferentes metodologias ativas e observou-se na literatura que a gincana apresenta diversos benefícios como: estimular a interação, o trabalho em equipe, bem como auxiliar no desenvolvimento de raciocínio e habilidades que facilitam o aprendizado (GOSSENHEIMER; CARNEIRO; CASTRO, 2015).

Assim, sabendo dos benefícios que a gincana como metodologia ativa de ensino, possui na prática da monitoria universitária deu-se início a elaboração da atividade.

A gincana foi elaborada em duas etapas. Primeiro, foram criadas 11 perguntas, cada uma valendo um ponto, nas quais contemplavam as maiores dificuldades dos alunos observadas pelos monitores dentro dos assuntos já relatos acima, com perguntas subjetivas e objetivas em sequências aleatórias. Para isso, foram utilizadas fichas de papel escritas a mão contendo as perguntas para servir como material físico e serem entregues as equipes no momento da escolha do número.

Na segunda etapa, foi solicitado que os alunos se dividissem em duas equipes. Em seguida, os números referentes as perguntas 1 a 11 foram escritos na lousa. Desta forma, além das escolhas ficarem mais fáceis de serem visualizadas, os alunos também não saberiam qual seria a pergunta, evitando qualquer favorecimento a cerca de assuntos que poderiam ser de maior dominância dentro das equipes.

A gincana de revisão aconteceu da seguinte forma: 1) cada número se referia a uma pergunta dentro dos assuntos para serem revisados; 2) uma equipe escolhia um número na lousa e era repassado para equipe oposta tentar responder. A equipe oposta tinha até um minuto para finalizar sua resposta, sendo que apenas um era escolhido para fomentar as ideias e concluir o raciocínio. Se a equipe respondesse corretamente ganhava 1 ponto, caso não soubesse a resposta poderia ter a opção de: a) repassar para a outra equipe, b) pedir dica aos monitores ou 3) pagar um desafio, sendo esses dois últimos de escolha única para motivar maior empenho e participação nas respostas.

Ao final de cada rodada de perguntas era feito uma pausa para reforçar o conteúdo referente a pergunta e sanar todas as dúvidas dos alunos. Segundo Gossenheimer et al (2015) o aprendizado baseado em jogos, comparado com as formas de ensino tradicionais, promove maior motivação dos alunos por ser uma forma mais interativa de ensino e também reforça que o processo de ensino aprendizagem se dá pelos domínios afetivos e psicomotores e não apenas cognitivos.

Na visão e perspectiva dos monitores, a elaboração da gincana como método de revisão favoreceu o estímulo da criatividade em ambos, bem como as habilidades de trabalho em equipe, além de ter permitido o aprofundamento das temáticas abordadas. De fato, os jogos didáticos surgem como uma estratégia de ensino bastante viável, pois incentivam o trabalho em equipe e no desenvolvimento de raciocínio e habilidades e facilitam o aprendizado de conceitos (GOSSENHEIMER; CARNEIRO; CASTRO, 2015).

Adicionalmente, essa experiência também permitiu que fosse trabalhada a habilidade da comunicação de forma mais dinâmica, além de reforçar o interesse pela docência e proporcionar a troca de informações entre aluno-monitor facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a monitoria exerce um papel importante para impulsionar a trajetória acadêmica e profissional do discente monitor (PONTES et al, 2021).

De acordo com Botelho et al (2019), além de auxiliar os colegas a definir metas, organizar tarefas e melhorar estratégias de estudo, os monitores têm o papel de compartilhar com eles formas de aprendizado. Dentro dessa perspectiva, a utilização da gincana como metodologia foi de fácil aplicação, acessível e favoreceu o engajamento e participação dos alunos, além de proporcionar um momento de imersão de conhecimento nos conteúdos abordados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a gincana, como metodologia ativa, é uma alternativa viável para ser utilizada durante as monitorias acadêmicas, uma vez que o conteúdo programático é contemplado de forma prática e contribui como um recurso para revisar o que foi ministrado em sala de aula.

Além disso, desenvolver uma gincana como método de revisão trouxe benefícios acadêmicos aos monitores de forma expressiva, pois puderam estimular a criatividade para produzir essa metodologia, bem como desenvolver habilidades de trabalho em equipe. Essa também contribuiu para o aprimoramento do conhecimento, da comunicação, do interesse pela docência e pode proporcionar a troca de informações entre aluno-monitor facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Mesmo diante da elaboração desse trabalho frente às experiências vividas dentro da monitoria, e pelo embasamento na literatura, se faz importante o desenvolvimento de mais pesquisas voltadas com a utilização da gincana como abordagem educacional, incluindo a avaliação do desempenho acadêmico dos alunos

monitorados.

REFERÊNCIAS

BONFÁ-ARAÚJO, Bruno; FARIAS, Eliana Santos de. Avaliação psicológica: a monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, 2020.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 44, n. 1, 2019.

DE PONTES, Nathália Lima et al. Monitoria de saúde do adulto sob a perspectiva da Teoria Cognitivista: um relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

FARIA, Bárbara Caroline Dias; AMARAL, Clésio Gontijo do. O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em pediatria: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira; CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; DE CASTRO, Mauro Silveira. Estudo comparativo da metodologia “gincana” nas modalidades presenciais e à distância em curso de ativação de Farmácia. **ABCS Ciências da Saúde**, v. 40, n. 3, 2015.